

Aprovada na 877ª Sessão

ALADI/CR/Ata 874
22 de setembro de 2004
Horas: 10h10m a 11h15m

ATA DA 874ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração da Ata correspondente à 873ª Sessão.
 4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas.
 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.
 6. Assuntos Diversos.
 - Preparação da Décima Terceira Reunião do Conselho De Ministros Das Relações Exteriores.
-

Preside:

CLAUDIA TURBAY QUINTERO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade e Roberto Goidanich (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina Truffa e Axel Cabrera (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Bernardino Hugo Saguier Caballero (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Texeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Agustín Espinosa Lloveras, Miguel Pereira e Jorge Luis Jure (Uruguai), Maria Lourdes Urbaneja, Juan Ramón Chiarino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), e Igor Romanchenko (Rússia).

Secretário-Geral a.i.: Leonardo F. Mejía.

Secretária-Geral Adjunta: María Teresa Freddolino.

PRESIDENTA: Vamos iniciar a Sessão, ordinária, número 874 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Submetemos a Ordem do Dia a sua consideração. Segundo a que consta de suas pastas, os pontos são os seguintes: primeiro, Aprovação da Ordem do Dia; segundo, Assuntos em Pauta; terceiro, Consideração da Ata correspondente à 873ª Sessão; quarto, Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas, e Assuntos Diversos.

Vou tomar a liberdade de incluir um ponto adicional antes dos Assuntos Diversos, e é o Relatório do Grupo de Trabalho de Participação Empresarial, que será apresentado pela Representação do México.

Submeto esta Ordem do Dia à consideração dos senhores.

Não havendo observação, fica aprovada.

2. Assuntos em Pauta.

Passamos ao segundo ponto, Assuntos em Pauta, e oferecemos a palavra ao Secretário-Geral a.i.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Obrigado, senhora Presidenta.

Os assuntos em pauta constam do documento incluído em suas pastas e faz parte da presente Ata.

“Delegação Permanente do Brasil. Nota Nº 166, de 15/09/04.

Comunica que o Laboratório de Apoio Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), localizado em Belém, no Estado do Pará, confirmou o diagnóstico positivo para a febre aftosa, vírus C, em uma amostra de epitélio extraído de bovinos localizados no Município de Careiro da Várzea, Estado do Amazonas.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 1865.

Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Equador: US\$ 15.057,30 de 16/08//04 e US\$ 28.901,94 de 14/09/04, como parcelas da contribuição para o ano 2004.“

Nesta ocasião vale salientar que o Equador enviou dois cheques que totalizam US\$ 43.959,20, apresentamos-lhe nosso agradecimento por isso.

Depois da publicação do documento, a Representação do Uruguai comunicou que o senhor Ministro do Serviço Exterior, senhor Jorge Luis Jure, foi designado para cumprir as funções de seu cargo na Representação Permanente do Uruguai; damos-lhe as mais cordiais boas-vindas e oferecemos-lhe nossa cooperação para o cumprimento de suas funções. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Eu também gostaria de fazer uso da palavra nestes assuntos em pauta para dar as boas-vindas ao Ministro Conselheiro da Colômbia, que hoje ocupa o seu cargo, o doutor Alfonso Soria Mendoza, que, a partir de hoje estará nos acompanhando nas sessões.

Um das breves palavras para descrever a experiência do doutor Soria Mendoza: é advogado da Universidade Externado de Colômbia, especializado em Direito Internacional Privado e em Comércio Internacional da Universidade de Paris em Panteón-Assas, com diploma de Estudos Profundos no Direito das Relações Econômicas Internacionais e Direito Comunitário da Universidade de Paris X. Participou de diferentes atividades na Organização Internacional de Direito do Desenvolvimento em Roma, no Instituto Suíço de Direito comparado em Lausanne, no Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado “Unidroit”, em Roma. Também participou das Academias de Direito Internacional na Haya e da Academia do Direito Europeu em Florença.

Nos últimos nove anos desempenhou-se como docente de Direito Comunitário Europeu, Direito Internacional Privado e Direito das Relações Econômicas Internacionais na Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidade Externado da Colômbia e, atualmente, é candidato a doutorado na Universidade de Paris de Nanterre. Portanto, bem-vindo, doutor Soria, e muito obrigado por estar aqui, conosco.

O Secretário-Geral a.i. quer fazer uso da palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.: Apenas para expressar, em nome da Secretaria-Geral as mais cordiais boas-vindas ao doutor Alfonso Soria e oferecer-lhe nossa cooperação para o desempenho de suas funções. Obrigado, Presidenta.

3. Consideração da Ata correspondente à 873ª Sessão.

PRESIDENTA: Obrigada. O terceiro ponto da Ordem do Dia desta Sessão, ordinária, do Comitê de Representantes é a Aprovação da Ata correspondente à 873ª Sessão.

Não havendo observações, aprova-se a ata referida.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento por Programas.

Passamos, então, ao ponto 4 da Ordem do Dia. Corresponde à Representação do Uruguai apresentar o Relatório da Comissão de Orçamento por Programas. Damos a palavra ao Embaixador Agustín Espinosa.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras): Muito obrigado, Presidenta.

Informo ao Comitê que no dia 9 de agosto reuniu-se por primeira vez a Comissão de Orçamento por Programas, sob minha Presidência, com a participação da Secretaria-Geral e a assistência da Delegação do Brasil e das Representações da Argentina, da Bolívia, do Chile, da Colômbia, de Cuba, do México, do Paraguai, do Peru e do Uruguai.

Basicamente, na reunião foram focalizados dois assuntos: A análise dos documentos publicados pela Secretaria-Geral, referidos à situação financeira e orçamentária da Associação de janeiro a julho de 2004, e a análise dos documentos sobre o cumprimento do Programa de Atividades da Associação para todo o ano 2004.

Com relação ao primeiro assunto, ligado à situação orçamentária e financeira do primeiro semestre deste ano, a Secretaria apresentou os seguintes documentos: um relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário, um relatório sobre o estado de execução orçamentária dos subitens previstos no artigo 4 das normas da Resolução 278 do Comitê de Representantes e um relatório sobre a situação financeira da Associação.

Da análise da execução orçamentária até 30 de junho de 2004, concluiu-se que o desenvolvimento de algumas atividades programadas prejudicou-se devido à situação financeira, que nós todos conhecemos, que caracterizou a Associação no primeiro semestre deste ano e, a esse respeito, a Secretaria informou que o cumprimento das atividades que incluíam contratação de Consultores ou a realização de seminários – oficina foram limitadas pelas mesmas circunstâncias, como todos nós sabemos.

Com relação a análise do Estado das Disponibilidades apresentado por meio do documento informativo 1850, a Comissão recomenda ao Comitê de Representantes que, nos próximos relatórios, a Secretaria-Geral faça um desglosamento da receita e das despesas provenientes dos recursos orçamentários, bem como os procedentes de fundos recebidos como contribuições para a organização de seminários e para o tratamento de controvérsias, dentre outros. Apenas porque não podemos confundir os recursos provenientes da receita daqueles destinados a despesas fixas, tais como o tratamento de controvérsias e os seminários. Se os incluirmos na conta, dá errado.

Ao analisar o documento referente a situação financeira, e levando em conta as contribuições recebidas durante o mês de julho, a Secretaria-Geral informou que os saldos disponíveis atuais permitiriam enfrentar a totalidade das despesas exigíveis até o mês de setembro e, de forma parcial, as de outubro.

Todos coincidimos na necessidade de atender com urgência a situação de endividamento que vive a Associação. Consideramos necessário intensificar as gestões

perante as autoridades de nossos Governos para resolver o problema financeiro e permitir, dessa forma, uma programação e uma execução orçamentárias previsíveis e adequadas às necessidades da Associação. Nesse sentido, exortei aos países a manterem esse assunto na agenda, dado o impacto que tem nas atividades da Associação.

Por isso, permito-me, nesta ocasião, manifestar a mesma preocupação que manifestei no âmbito da Comissão perante uma situação mais que conhecida por todos nós, mas que faz que esse assunto permaneça em nossa agenda e, de certa forma, também na agenda de nossos Ministros. Sem dúvida, será merecerá um debate dos Ministros no próximo Conselho e temos de conseguir, de alguma forma, que esse assunto seja analisado pelos Ministros no Conselho.

Com relação ao segundo bloco temático de nossa Comissão, i.e., a análise dos documentos sobre o cumprimento do Programa de Atividades da Associação para este ano, vale assinalar que a Representação do México fez algumas consultas a respeito do informado nos documentos 698 – que corresponde ao período janeiro-março de 2004 – e 702 – que corresponde ao período abril-junho. Essas consultas foram respondidas pela Secretaria e, na mesma ocasião, a Representação do México solicitou os relatórios de execução das despesas por atividades sejam apresentados nos relatórios de progresso sobre o cumprimento das mesmas.

Com vistas a melhorar e simplificar a informação às Representações sobre o cumprimento do Programa, foi acordado que a Secretaria apresente mensalmente os relatórios de progresso das atividades permanentes e não trimestralmente, como ocorre atualmente.

Com relação ao Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005, acordamos recomendar ao Comitê de Representantes que a apresentação da proposta pela Secretaria-Geral seja feita na primeira quinzena de novembro, para levar em conta as decisões que venha a tomar o Conselho de Ministros a esse respeito em sua reunião de 18 de outubro.

É óbvio que algumas das decisões do Conselho podem incidir no orçamento e consideramos, então, que a Secretaria deverá levar em conta as recomendações, observações ou sugestões que faça o Conselho e incluí-las no projeto de orçamento. Para isso, é preciso que seja apresentado na primeira quinzena de novembro. Antes do fim do ano, o Comitê deveria aprovar o Orçamento e, depois da troca de autoridades, todas as modificações que possa introduzir a proposta do novo Secretário-Geral poderão ser incluídas por meio de uma emenda posterior à data de sua assunção.

Para o acompanhamento, controle e avaliação da execução do Orçamento por Programas da Associação, acreditamos que é preciso realizar uma reunião mensal de nossa Comissão e convocaremos a próxima reunião nos próximos dias.

Para terminar, apresento ao Comitê de Representantes a necessidade de que nosso Comitê designe um Vice-Presidente da Comissão. Os senhores possivelmente lembrem que a Resolução 279 prevê que esta Comissão tenha um Presidente e um Vice-Presidente. Eu tive a honra de ser designado Presidente da mesma, mas não procedemos, como Comitê, a designar o Vice-Presidente, que, como os senhores sabem, é quem substitui o Presidente em caso de impedimento ou ausência do mesmo. Portanto, sugiro ao Comitê que, assim que seja possível e antes da próxima reunião da Comissão, designe um Vice-Presidente da Comissão, o que seria, também, um apoio importante para este Presidente na execução de suas tarefas.

Acredito que isso é tudo, senhora Presidenta, o que tenho que informar sobre a primeira reunião da Comissão. Obrigado.

PRESIDENTA: Agradecemos ao Embaixador Espinosa pelo relatório, que estabelece muito claramente as sugestões, de forma que, em princípio, solicitamos à Secretaria-Geral que tome nota do que foi dito aqui para que seja implementado e cumprido devidamente, no que respeita aos diversos relatórios a serem apresentados, passar da modalidade trimestral à mensal, a reunião deve ser citada mensalmente, com a assistência de todos e, terceiro, a designação do Vice-Presidente da Comissão, que acredito que podemos fazê-la, não nesta sessão, mas em breve, e determinar qual Representação estaria em condições de assumir tal responsabilidade.

Portanto, agradeço mais uma vez ao Embaixador Espinosa pelo completo relatório apresentado ao Comitê e submeto o assunto à consideração dos senhores. Alguém gostaria de fazer mais alguma contribuição?

Tem a palavra o Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Sagüier Caballero): Eu gostaria de fazer uma consulta: se a designação do Vice-Presidente assinalada pelo Embaixador Espinosa não ocorre em todos os outros Grupos, porque da última vez que designamos membros, acredito que apenas designamos Coordenadores.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras): Esta é a única que tem Presidente.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Sagüier Caballero): Obrigado. Então não há subcoordenadores.

PRESIDENTA: O que está sendo pedido é uma pessoa que possa apoiar o trabalho do Presidente da Comissão. Proponho que esse assunto seja tratado em outra ocasião, depois de termos feito as consultas correspondentes às Representações.

Alguma outra Representação gostaria de fazer comentários a esse respeito?

Não havendo mais comentários, o Relatório fica registrado.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.

Damos a palavra à Representação do México para que apresente o relatório do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.

Representação do MÉXICO (Perla Carvalho): Muito obrigada, senhora Presidenta.

O Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial reuniu-se em duas ocasiões, primeiro em 30 de agosto e, depois, em 3 de setembro p.p.

O Grupo dedicou-se, prioritariamente, a atender o que foi encomendado pelos Chefes de Representação, i.e. a elaboração de uma proposta sobre Participação Empresarial que seria incorporada no projeto de convênio com o Japão. Conforme foi dito em Chefes de Representação, essa proposta já foi encaminhada ao Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento das Atividades de Informação e de Cooperação Institucional.

O Grupo também fez uma revisão das atividades ligadas à promoção empresarial, que faz parte do Orçamento por Programas da Associação, correspondentes ao ano em curso e, nesse contexto, tomou-se conhecimento do progresso do Programa e constatou-se que, em geral, têm sido executadas nos prazos estabelecidos nos programas, embora não tenha sido possível realizar algumas delas, principalmente por faltarem as informações requeridas ou os recursos necessários. Esse é o caso da reunião de consulta empresarial, prevista para conhecer os fatores que incidem na utilização dos Acordos, bem como o da consulta às Comissões Administradoras sobre as dificuldades encontradas na implementação dos compromissos em matéria empresarial estabelecidos nos acordos.

Em termos gerais, salientou-se a conveniência de continuar os esforços realizados em ações de difusão e promoção da ALADI. Para isso sugeriu-se que fosse propiciada a assinatura de acordos de cooperação com as empresas jornalísticas da região, especializadas em assuntos econômicos, com vistas à promoção do conhecimento e do uso dos mecanismos e dos bancos de dados disponíveis no *site* da Associação, por meio de comunicados breves a serem publicados nesse tipo de mídia. Com esse objetivo, as Representações farão contato, pelos canais correspondentes, com a mídia especializada de seus respectivos países.

Também foi acordado que as tarefas de difusão e promoção passassem a fazer parte das atividades permanentes da Associação e que a Secretaria-Geral analisasse a conveniência e a possibilidade, do ponto de vista legal, de incorporar no site publicidade de empresas da região.

Nesse sentido, destaca-se a participação da Secretaria-Geral em reuniões técnicas especializadas, em seminários e oficinas organizadas por instituições públicas, privadas e acadêmicas nos países-membros, que não afetaram o orçamento da Associação, especialmente porque as despesas de custo foram pagas pelos organizadores ou por instituições, no âmbito de acordos de cooperação.

Levando em conta a transcendência da participação empresarial no processo de integração, o Grupo considera importante que a Associação realize as ações necessárias para difundir entre os empresários da região as vantagens negociadas na ALADI e, para terminar, a coordenação solicitou à Secretaria-Geral que identificasse, nos acordos de cooperação assinados pela Associação, os compromissos em matéria de participação empresarial, com vistas a integrá-los em um programa e tornar mais eficientes seus resultados. É tudo. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradecemos à Embaixadora do México pelo relatório e pelas sugestões apresentadas pelo Grupo de Trabalho junto com todas as Representações, pois sabemos com clareza absoluta que um dos aspectos que visa fortalecer e fomentar a Associação é a relação com o setor empresarial de nossos países. Portanto, acredito que todas essas propostas refletem, realmente, o interesse expresso, em diferentes ocasiões, por cada uma de nossas Representações.

Muito obrigada, Embaixadora; submeto à consideração dos senhores este relatório, para ver se alguma Representação gostaria de fazer algum comentário.

Absoluta satisfação. Muito obrigada. Fica aprovado.

6. Assuntos Diversos.

PRESIDENTA: Passamos ao sexto ponto, Assuntos Diversos.

Eu gostaria de perguntar às Representações ou à Secretaria-Geral se precisam usar este tempo para oferecer algumas informações.

Se não for assim, posso lhes dizer que temos a intenção de desenvolver hoje um trabalho extenso e contínuo. Depois deste Comitê, vamos ter uma breve pausa e iniciar a reunião de Chefes de Representação para avançarmos no ajustamento de nossos documentos.

Também quero dizer-lhes que é muito importante trabalharmos para garantir a presença de nossos Chanceleres em 18 de outubro próximo, pois todos os esforços que façamos de nossas Representações para isso ocorrerão serão muito importantes.

Um assunto que ainda não tratamos e que eu gostaria de consultar com os senhores é, nessa mesma reunião, a presença de nossos Ministros do Comércio Exterior. Não foi conversado, não foi tratado aqui, mas penso que seria importante analisá-lo. Se vamos ou não fazer o esforço para que em 18 de outubro também nos acompanhem esses Ministros.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez): Obrigada, senhora Presidenta. No caso do México, participaria o Secretário da Economia.

PRESIDENTA: Seu correspondente.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez): Isso mesmo.

PRESIDENTA: Obrigada. Ofereço a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Eu considero que isso, em verdade, deve ser resolvido conforme os critérios de cada país. Não creio que tenhamos de acordar sobre isso, teria de ser resolvido por cada país, de acordo com suas possibilidades reais.

PRESIDENTA: Mais algum comentário? Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta.

Eu concordo com a Representação do Peru; cada país deve resolver quais as áreas que o representarão nesse Conselho de Ministros. Se houver alguma Representação que já confirmou a presença de uma ou outra área do governo, como a Representação do México, agradeceríamos receber essa informação. Quanto à Argentina, como é habitual, participará o Chanceler. Obrigado.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Apenas para fazer uma consulta. Essa reunião, a do Conselho de Ministros da ALADI, é dos Ministros das Relações Exteriores, portanto, considero que teríamos de enfatizar isso: o essencial é que seja o Conselho de Ministros das Relações Exteriores e que não comecem a ocorrer substituições, o esforço deve se focar nisso. Quanto às delegações, se o Ministro das Relações Exteriores de um país quer vir acompanhado de outro Ministro, essa é uma decisão do Governo, mas eu acredito que a ênfase tem de estar no fato de que seja um Conselho de Ministros das Relações Exteriores, conforme estabelecido nos regulamentos.

PRESIDENTA: Sim, a idéia é claríssima, não substituição, mas acompanhamento. E estamos considerando que cada país resolva que os Ministros venham acompanhados por quem seja necessário.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta. Levando em conta que estamos tocando temas, não de trabalho, i.e. de papéis, mas sim ligados ao Conselho, considero que seria útil, tendo em vista que ainda não foi tratado, falarmos a respeito da organização do programa, dentre outras coisas, porque imagino que a maioria das Representações tem de enviar a suas Chancelarias rascunhos ou *talking points* sobre os discursos dos Chanceleres.

Dentre outras coisas, ainda não estabelecemos o tempo outorgado a cada Chanceler, à Secretaria-Geral, à Presidenta do Comitê, etc., e acredito que seria útil, não digo que tenha que ser resolvido agora, mas quero colocá-lo, pois é necessário avançar nesse ponto, se possível, hoje, antes de concluir nossa maratona. Obrigado.

PRESIDENTA: Em reuniões passada já nos referimos à necessidade de definir o formato da reunião dos Chanceleres e sua agenda, mas também lembro que acordamos que a agenda seria feita assim que tivéssemos desenvolvido os assunto e revisto os documentos; porém, concordo que é muito importante que, até amanhã, possamos avançar a esse respeito, pois isso faz parte de nosso trabalho nestes dias de maratona.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras): Eu gostaria de fazer um comentário, também ligado ao assunto que estamos tratando agora e que corresponde à categoria de Assuntos Diversos, porque também é uma preocupação da Representação do Uruguai. Trata-se de aspectos ligados aos eventos protocolares relacionados com a reunião do Conselho de Ministros.

Como a Presidenta e os membros do Comitê poderão imaginar, é importante para nós conhecer a data aproximada de chegada dos senhores Chanceleres, porque é óbvio que as autoridades nacionais – vai ser definido ainda, mas acredito que será o senhor Presidente da República ou o Chanceler – vão querer fazer alguma homenagem aos Chanceleres participantes, talvez um jantar na véspera ou um almoço no dia do Conselho. Isso determina a adoção de várias providências de caráter protocolar, que são importantes para nós; por isso, o conhecimento aproximado sobre horas e datas de chegada dos Chanceleres determinará um ou outro evento.

Acreditamos que uma jantar na véspera da reunião do Conselho permitiria uma troca informal de idéias, não apenas ligadas aos assuntos da agenda, mas também a outros assuntos de interesse, que sempre fazem parte das preocupações dos Chanceleres.

Se o jantar fosse oferecido pelo Presidente da República, imaginamos, talvez, um café-da-manhã de trabalho na Chancelaria, com a participação dos Chanceleres, para nos dedicarmos nessa reunião a uma troca de pontos de vista sobre os assuntos da agenda *strictu sensu*. Imaginamos que, uma vez concluído nosso trabalho, que ocuparia toda a manhã do dia da reunião, muitos dos Chanceleres vão querer partir para suas capitais, portanto, seria muito difícil, então, segurá-los em Montevideu para um almoço. No entanto, se tivéssemos certeza de que os Chanceleres ficariam em Montevideu até a tarde, poderíamos incluir um almoço.

Mas, enfim, todos esses detalhes podem parecer insignificantes neste momento, quando ainda não concluímos nossos trabalhos de fundo. Porém, é importante para nós termos conhecimento disso, e já lhes dei um avanço de quais seriam as intenções de meu Governo a respeito dos aspectos protocolares da reunião. Obrigado.

PRESIDENTA: Acredito que é bom para todos termos conhecimento disso, por isso proponho que, na reunião de Chefes de Representação, ao falarmos do formato da sessão, também tratemos esse assunto.

A Representação do Chile pediu a palavra.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidenta. A esse respeito, considero muito oportuno que já seja tratado, e com certa celeridade, para irmos confirmando, pois nossa Chancelaria já nos pediu esses mesmos antecedentes.

Eu gostaria de sugerir, Presidenta, quando a senhora considere e se os colegas concordarem, que a Mesa do Comitê, junto com o Embaixador Espinosa, elaborasse uma proposta de formato da sessão e de todos esses outros aspectos protocolares mencionados pelo Embaixador Espinosa, e que essa proposta possa ser incluída em uma próxima reunião de Chefes para consideração dos colegas.

PRESIDENTA: É importante conhecer previamente o interesse das Representações, para poder levá-los em conta no trabalho que pode desenvolver a Mesa, por isso, seria importante ouvi-los.

Proponho, então, que esse assunto seja tratado hoje, na reunião de Chefes, i.e., a Mesa o trará, mas após ter ouvido algumas necessidades e sugestões das Missões aqui representadas.

Antes de encerrar esta sessão, ordinária, quero voltar a oferecer a palavra e a oportunidade para que qualquer Representação faça algum comentário ou expresse qualquer idéia que possa ter.

Não havendo pedidos para fazer uso da palavra, encerramos a sessão, ordinária, 874, do Comitê de Representantes.
